

A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA LIGA DE ATUALIDADES EM CURATIVOS-LAC

**PINTO, Janaína Suziéli¹; PICKERSGILL, Mirela Farias²;
PEREIRA, Débora Maria Bastos³; CRUZ, Camila Ferreira⁴**

Orientador (a): **MUNIZ, Rosani Manfrin⁵**

¹ Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.
Contato: suzieledejesus@bol.com.br

² Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas
Contato: mirelapick@hotmail.com

³ Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas
Contato: deborabastos05@gmail.com

⁴ Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas
Contato: camilacruz@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem e docente da FEn/UFPel. Pesquisadora do NUCCRIN.
Coordenadora da LAC - romaniz@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Liga de Atualidades em Curativos é filiada ao Departamento de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas sendo uma proposta de projeto de extensão. Fundada em 17/06/2009, é de duração ilimitada, sendo assim, pública, não religiosa, apolítica e sem intuíto lucrativos, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, com ação em todo o território nacional. Com a finalidade de mobilizar e capacitar acadêmicos de enfermagem em prol da melhoria na qualidade de avaliação e assistência em feridas no âmbito ambulatorial, domiciliar, nível básico (UBS) e hospitalar, na medida de suas limitações como entidade universitária e, segundo análise de seus membros, prestando e aceitando para tanto a colaboração de entidades afins (PINTO et. al 2009). As ligas acadêmicas são espaços dinâmicos de atuação pró-ativa dos discentes em parceria com os docentes em projetos de extensão e pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, principalmente, na área da saúde. A participação dos discentes em ligas acadêmicas é de extrema importância para a sua formação profissional, visto que aprimora seus conhecimentos, técnicas e habilidades, sendo assim um profissional diferenciado (PINTO et. al 2009). Este estudo tem como propósito relevar a importância das oficinas para a formação dos acadêmicos membros da Liga de Atualidades em Curativos (LAC) e para os interessados pelo tema proposto do projeto. Visto que a participação em ligas acadêmicas proporciona ao estudante maior conhecimento e contato com a realidade dos serviços de saúde por meio de dinâmicas.

3. METODOLOGIAS (MATERIAL E MÉTODOS)

O estudo foi realizado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, membros da Liga de Atualidades em Curativos-LAC e participantes das oficinas. O trabalho foi construído através das normas do regimento da liga. Com base nas áreas de atuação que são formação teórica

através de discussões em grupo; pesquisa científica e formação prática com classificação de feridas, realização de curativos em aulas de laboratório e estágios de vivências. Através da formação prática são realizadas oficinas para a comunidade acadêmica com temas variados voltados à avaliação de feridas, uso apropriado das coberturas, e outros temas que enfoquem o cuidado com pacientes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As oficinas são complementos indispensáveis para a construção do conhecimento científico dos acadêmicos de enfermagem. Com esta percepção, aderimos ao método de realizar oficinas que proporcionam o aprofundamento e a ampliação do aprendizado teórico. Além dos membros da Liga de Atualidades em Curativos, participam das oficinas os acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas e das demais instituições de ensino do município. Nas oficinas realizadas até o presente momento, foram abordados temas referentes à úlcera de pressão e suas classificações, os tipos de feridas e as suas coberturas. O assunto foi apresentado utilizando como referência os estudos de caso realizados pelos membros da LAC. Foram discutidos temas referentes ao manuseio das feridas e as técnicas para a realização dos curativos, bem como outras temáticas, tais quais: lavagem das mãos, manuseio do campo estéril, calçamento de luvas, tipos de coberturas, retirada de pontos, classificação e tipos de feridas. A liga visa exemplificar a importância das técnicas de esterilização e de limpeza para a realização de procedimentos invasivos que possuem risco de infecção, pois, diante de condições inadequadas para os procedimentos, o paciente pode sofrer danos em sua recuperação causados pelo manuseio inadequado dos materiais usados em procedimentos estéreis. Segundo Ferreira, Santos e Sampaio (2004), a equipe de enfermagem tem papel de grande relevância na diminuição da contaminação em feridas, pois é ele quem atua diretamente com as técnicas de curativos, sendo responsável também pela avaliação e classificação do grau de agravamento. A experiência que a LAC oferece a cada profissional é a base que não temos no decorrer da vida acadêmica, isso faz de nós melhores enfermeiros pós faculdade. No entanto, não podemos esquecer do comprometimento entre as equipes de enfermagem, de conseguir ampliar e expandir o conhecimento obtido, transferindo para equipe e comunidade, assim como resgatar a importância de palestras, de grupos de extensão enquanto passamos pela faculdade. Quanto maior o comprometimento e o conhecimento obtido, melhores enfermeiros se encaminham para o mercado de trabalho.

5. CONCLUSÃO

Através das oficinas podemos observar que os participantes da Liga de Atualidades em Curativos estão adquirindo novos conhecimentos, exercitando um pensamento crítico e reflexivo, no que se refere o tratamento de feridas, prestando dessa forma uma assistência de qualidade que visa o cuidado integral ao ser humano. Além de estarem contribuindo para a ampliação do saber nessa área através da abordagem teórico-prática.

6. REFERÊNCIAS

FERREIRA A. M.; SANTOS I.; SAMPAIO C. E. P. O cuidado de enfermagem nos procedimentos de coleta para análise microbiológica de feridas: aplicabilidade de Duas técnicas. **Arquivo Ciência Saúde**, 2004, pg. 137 a 141.

MONTEIRO, L. L.; CUNHA, M. S.; DE OLIVEIRA, W. L.; BANDEIRA, N. G.; MENEZES, J. V. Ligas Acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**. Vol. 23, nº 3, julho/setembro de 2008.

PINTO, A. H. Galvão, L. Q; Gonçalves, G. C; Duarte, N. L.; Sedrez, E. **Liga Atualidades em curativos-LAC**. Regimento, capítulo I, art. 2º, 2009.

TERRA, M. G.; FENILI, R. M.; SPRICIGO, J. S.; GONÇALVES, L. H. T. Reflexão e interação: uma nova perspectiva para o ensino da enfermagem por meio da aprendizagem vivencial. **Online Brazilian Journal of Nursing**. vol 6, nº 2, 2007.